

Praia, biquíni e petróleo



O Brasil não consegue fugir a certos clichês quando visto por olhos estrangeiros. Até mesmo uma agência de notícias de prestígio internacional como a Bloomberg News recorreu à clássica imagem de uma mulher de biquíni na praia para ilustrar uma árida matéria sobre investimentos no setor petrolífero. A imagem mostra uma morena de corpo sinuoso tostando ao sol, enquanto dois navios petroleiros passeiam no horizonte. A reportagem trata do aumento vertiginoso da procura de startups do setor petrolífero por firmas de investimentos estrangeiras para competir com produtores globais, como as petrolíferas Royal Dutch Shell e BP. A procura, diz a matéria, cresce à medida que o governo brasileiro se prepara para realizar novos leilões para a exploração de petróleo e gás no país, inclusive e sobretudo no pré-sul. Os bilhões de dólares em operações que o setor petrolífero movimentava implicam um complexo modelo de financiamento e investimentos. São inúmeros agentes públicos e privados transitando numa intrincada estrutura financeira internacional. Em meio a esse ambiente “hard” de negócios, não deixa de ser curiosa a escolha da cena bucólica praiana. Trata-se de um cenário revelador tanto dos “elementos naturais” que compõem um imenso país exótico, assentado sobre jazidas de óleo e gás, quanto do olhar desses que, de fora, nos observam sob certos estereótipos.